

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 101/2016
Quarta-feira, 08 de junho de 2016

Rio Santa Maria da Vitória – Estação Fazenda Santa Rosa

Vazão Atual



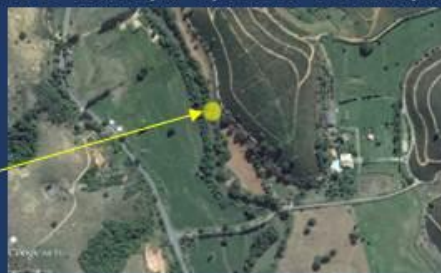
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 350.331,56 m; UTM N – 7.771.933,45 m



Longitude -40,432; Latitude -20,144

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. As estimativas das vazões de referência das estações Jucu e Santa Maria da Vitória foram obtidas a partir de regionalização de vazões de estações da rede de monitoramento hidrometeorológica da ANA.
3. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
4. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC-3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
5. Fonte de dados: AGERH, CESAN, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 101/2016
Quarta-feira, 08 de junho de 2016

Rio São José – Estação Barra de São Gabriel (56997000)

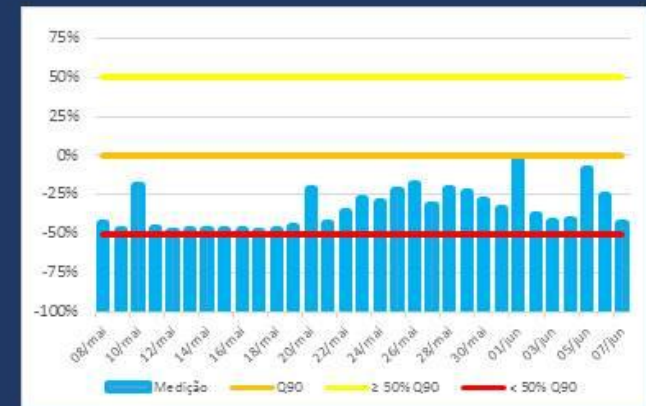
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 340.355,31 m; UTM N – 7.892.047,32 m



Longitude -40,517; Latitude -19,058

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 101/2016
Quarta-feira, 08 de junho de 2016

Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

Vazão Atual



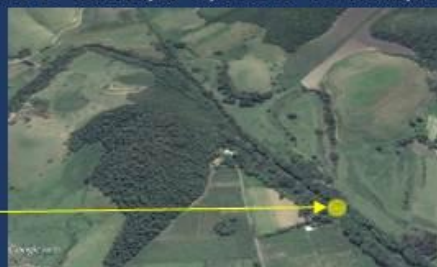
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 345.520,80 m; UTM N – 7.741.409,93 m



Longitude -40,481; Latitude -20,419

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados: AGERH, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 101/2016
Quarta-feira, 08 de junho de 2016

Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 244.340,93 m; UTM N – 7.653.052,84 m



Longitude -41,463; Latitude -21,206

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados: AGERH, ANA

A vazão medida na Estação Fazenda Sauanha (rio Jucu) não foi publicada em função de problemas relacionados à elevação do nível do represamento na captação da Cesan.

A Estação Córrego do Galo encontra-se temporariamente sem transmissão dos dados devido a dano ocorrido do equipamento.